

# O OVO E A GALINHA: ALEGORIAS PARA A EXPLICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE DEUS E DO HOMEM <sup>1</sup>

MARIA JARINA SILVA AGUIAR<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo visa compreender através das alegorias o ovo (Deus) e a galinha (homem) a relação que há entre Deus e o ser humano. Para tal discussão foi utilizado o conto **O ovo e a galinha** (1977) de Clarice Lispector, de estudiosos como Nunes (1964) e Nascimento (2008). Ao término do estudo constatou-se que a existência de Deus e do Homem é necessária para que ambos existam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Existencialismo. Ovo. Galinha. Deus. Homem.

## 1 INTRODUÇÃO

O homem há muito tempo que tenta explicar os porquês que permeiam no mistério da origem. Há muito tempo que ele procura dentro de si, e nas escrituras sagradas as respostas para justificar a própria existência.

O homem vive ao meio de angustias e de medos que esse não sabe como explicar, e tudo isso em decorrência da não compreensão a respeito da vida e, sobretudo a respeito de Deus.

A grandeza, a onipotência divina é quase que inquestionável para o ser humano, pois sabe ele que a figura do ser enigmático é o elixir que justifica a própria origem.

E diante das inúmeras incertezas que permeiam a existência humana, vem-se aqui a explicar um pouco da relação do homem para com o criador, isso através de duas alegorias o Ovo, como símbolo da origem e, a Galinha, um mistério a ser desvendado a respeito da própria existência através do conto **O ovo e galinha** de Clarice Lispector.

---

1 Artigo elaborado para a disciplina de Tópicos II

2 Aluna do 8º período do curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa

## 2 EXPLANAÇÃO A RESPEITO DO CONTO “ O OVO E A GALINHA” DE CLARICE LISPECTOR

O conto o ovo e a galinha de Clarice Lispector convida os leitores a penetrar no universo de reflexões, no qual o leitor ajuda a construir o sentido do texto, pois é uma narrativa que no momento da leitura vai ganhando significado, portanto pode-se dizer que se trata de um texto performativo, que de acordo com as ideias de Barthes(1964) a performance tem como propósito a construção do significado no momento da enunciação .

O leitor do conto o ovo e galinha, no início da primeira linha tem a falsa impressão de que se trata de uma narrativa normal, e que haverá o desenrolar de uma estória, pois ressalta Lispector(1977,p.81) “De manhã na cozinha sobre a mesa vejo o ovo”. No entanto ainda nessa primeira linha ressalta “olho o ovo com um só olhar.” Nesse exato instante o leitor percebe que não se trata de uma estorinha qualquer, pois dificilmente alguém pararia para observar um simples ovo.

A partir do momento que o leitor compreende que a narradora nada diz de forma explícita, inicia-se um jogo de ideias entre a narradora e o leitor, no qual esse último pode fornecer a interpretação que puder para as inúmeras ideias que a narradora joga, assim o leitor vai tentando desvendar, compreender cada ideia diante da própria interpretação do conto.

Pode-se afirmar que se trata de um conto, no qual o leitor é chamado a penetrar no universo obscuro, no qual ele não sabe ao certo do que a narradora propõe a relatar. Em relação à escrita de Clarice ressalta Nunes (1964, p. 138-139):

Em Clarice Lispector, a transcendência assemelha-se mais a uma transcendência. É uma espécie de mergulho nas potências obscuras da vida, através da negação do mundo, das relações humanas, da ética. Na sua visão da realidade, o ser e o nada se identificam.

De acordo com a citação acima, sabe-se que os textos de Clarice Lispector tende a falar da vida, das questões inexplicáveis, de forma peculiar, e complexa. E é Nessa perspectiva que o conto **O Ovo e Galinha** foi construído, pois através dele o

leitor mergulha em emaranhado de ideias que muito dizem, na medida que o leitor interpretar, mas que nada declara de forma explícita e acabada.

### **3 O OVO E A GALINHA: ALEGORIAS PARA A EXPLICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE DEUS E DO HOMEM**

Entre as inúmeras interpretações possíveis do conto está a da tentativa de explicar a relação do homem para com Deus, pois ressalta Clarice:

O ovo é alma da galinha. A galinha desajeitada. O ovo certo. A galinha assustada. O ovo certo. Como um projétil parado. Pois ovo é ovo no espaço. Ovo sobre azul. – Eu te amo ovo. Eu te amo como uma coisa nem quer sabe que ama outra coisa.–Não toco nele. A aura de meus dedos é que vê o ovo. Não toco nele.(O OVO E GALINHA,p.81, 1977).

Nesse trecho pode-se inferir que o ovo por ser correto, verdadeiro tem a nobreza divina, no entanto a galinha como um ser desastrado, imperfeita, pode-se atribuir-lhe o papel de representar o homem, pois uma vez que esse é desconcertado. Mas apesar da tortuosidade humana, o trecho acima deixa a entender que esse ama a Deus, embora não saiba da origem de tal sentimento, ou até mesmo da existência de tal amor. No entanto é Deus que faz com que o homem viva.

A respeito ainda da relação entre o ovo e a galinha, ressalta Lispector:

É necessário que a galinha não saiba que tem um ovo. Senão ela se salvaria como galinha, o que também não é garantido, mas perderia o ovo. Então ela não sabe. Para que o ovo use a galinha é que a galinha existe. Ela era só para se cumprir, mas gostou. O desamoramento da galinha vem disso: gostar não fazia parte de nascer.(O ovo e galinha,1977.p.82)

A citação acima deixa a entender que o homem só existe para que Deus o utilize como instrumento, para que Deus faça as grandiosidades. Nesse aspecto é importante que o ser humano não saiba que Deus está dentro dele e, que por isso ainda que leve uma vida de pecados se salvaria, afinal tem um Deus que não o abandona, o acompanha e o protege.

O trecho deixa a entender que a maior tristeza que o homem passa é devido ao apego com a vida, com as belezas que o mundo oferece, com as riquezas, com

as conquistas e, por conta disso o homem vive perturbado, desnorteado e por tal motivo teme a morte.

No conto fica implícito que o homem foi chamado por Deus, já era estabelecido a sua existência, e segundo as ideias de Lispector (O ovo e a galinha, 1977, p. 82):

-Quanto a quem veio antes. Foi o ovo que achou a galinha. A galinha não foi sequer chamada. A galinha é diretamente uma escolhida. – A galinha vive como em sonho. Não tem senso da realidade. Todo susto da galinha é porque estão sempre interrompendo o seu devaneio: A galinha é um grande sono. – A galinha sofre de mal desconhecido. O mal desconhecido da galinha é o ovo. – Ela não sabe se explicar: “sei que o erro está em mim mesma”, ela chama de erro a sua vida. “ não sei mais o que sinto”,etc.

Diante desse trecho aparentemente há uma tentativa de explicar a famosa pergunta sobre a origem do ovo(propriamente dito) e da galinha, porém verifica-se que enigma se remete a ideia da origem divina e do homem. A citação também deixa implícita que o homem não tem a menor consciência do que é real, uma vez que esse não sabe explicar a própria existência, dessa forma vive como se estivesse fantasiando.

O homem tem consciência da existência de um Deus, que também não o compreende, e por conta de tantos mistérios que o rodeia, ele se angustia, se perde dentro de si.

No que se refere ao sentimento de angústia ressalta Nunes (1966, p. 17 Apud NASCIMENTO, 2008, p.3):

A angústia nos desnuda, reduzindo-nos aquilo que somos: Consciências indigentes, com a maldição e o privilégio que a liberdade nos dá. No extremo de nossas possibilidades, ao qual o sentimento nos transporta, ela intensifica a grandeza e miséria do homem.

Estabelecendo um paralelo entre as ideias de Nunes e Lispector, pode inferir que a galinha (homem) alcança a plenitude mediante as incertezas da origem, que na medida em que ela sofre por desconhecer a si mesma, ela tornar-se um ser humano melhor, pois o sofrimento a engradece, na medida em que ela sente-se pura, afinal ela diante da dor não é nada mais que ela mesma, em essência.

No conto fica implícito que apesar da galinha (homem) não ter uma explicação para a origem do ovo (Deus), ela trava uma luta para que o ovo não se rompa dentro dela, pois ela sabe que precisa dele para explicar a si mesma. Como

se pode perceber de acordo com Lispector (1977,p.82) “Qualquer ameaça e ela grita em escândalo feito uma doida. Tudo isso para que o ovo não se quebre dentro dela”.

Diante do trecho pode-se inferir que o homem procura manter a fé, pois no fundo ele sabe que ao perdê-la de certa forma ele se distanciará daquele que supostamente o gerou. No conto Lispector ressalta:

Fora de ser um meio de transporte para o ovo, a galinha é tonta, desocupada e míope. Como poderia a galinha se entender se ela é a contradição de um ovo? O ovo é ainda o mesmo que sem originou na Macedônia. A galinha é sempre a tragédia mais moderna. Está inutilmente a par. E continua sendo redesenhada.(O ovo e a galinha, 1977.p.83)

Diante da citação pode-se dizer que o homem está em constante processo de construção, pois ainda não há um tipo ideal de ser humano, assim ele não consegue se definir, afinal é inconstante. Por outro lado Deus é acabado, no sentido de ser completo, pleno e, desde a origem que se manter uniforme ultrapassando os milênios.

No conto o ovo e galinha a narradora de Clarice de certa forma propõe uma interpretação mais profunda a respeito da condição humana e percebe-se isso, quando destaca Lispector (O ovo e galinha, 1977,p. 83):

Enquanto meu vizinho atende ao telefone ele redesenha com o lápis distraído a galinha. Mas para a galinha não há jeito: está na sua condição não servir a si própria. Sendo, porém, o seu destino mais importante que ela. E sendo o seu destino o ovo a sua vida pessoal não nos interessa.

Verifica-se nessa passagem a inutilidade da galinha (homem) de tomar conta da própria vida, pois já está determinado o destino desta, que nesse trecho o ovo pode simbolizar a salvação, assim a trajetória da vida do homem não tem muita relevância, a não ser pelas supostas questões que justificam a permanência desse.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do conto **O ovo e a galinha** de Clarice Lispector foi possível interpretar um pouco acerca da relação entre Deus e o homem, sendo possível também notificar-se quais os fatos que justificam a existência desses dois seres, pois constatou-se que um depende da permanência do outro, uma vez que para a existência divina é preciso que haja um homem com as imperfeições para que no

fim o poder absoluto de Deus prospere .Inferiu-se também que indiscutivelmente para que o homem viva o poder divino é necessário.

## REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. A Morte do autor. In: Texto publicado em: O Rumor da Língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004

LISPECTOR, Clarice. O ovo e a Galinha. In A legião Estrangeira. São Paulo: Àtica, 1997.

NASCIMENTO, Maria de Fátima do. Benedito Nunes: O Mundo de Clarice Lispector. São Paulo: USP , 2008.

NUNES, Benedito. O Dorso do Tigre. São Paulo : Perspectiva .1964. Disponível em:<P.t.Screbd.com/doc/ 10321436/ Nunes-Benedito-Linguagem – e – Silêncio-in- O Dorso-do –Tigre.Ed Perspectiva-1964>. Acesso em 17 de Junho de 2013.